

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

### ACTA NÚMERO TRINTA E OITO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM DO DIA SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E ONZE

Aos seis dias do mês de Outubro de dois mil e onze, nesta cidade de Santiago do Cacém e Sala de Sessões da Sede do Município, compareceram o Senhor Vitor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal, Maria Margarida da Costa Rosa Cardoso dos Santos, Vice-Presidente, Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, José António Alves Rosado, Óscar Domingues Ramos e Álvaro dos Santos Beijinha Vereadores, a fim de se efectuar a reunião ordinária da Câmara Municipal.

Verificou-se a ausência do Senhor Vereador Carlos Pereira Dias.

Como se achavam em número legal para se constituírem em reunião de Câmara, foi a mesma declarada aberta, pelo Senhor Presidente, às nove horas e trinta minutos.

Seguidamente, o Senhor Presidente colocou para discussão e votação a acta número trinta e seis da reunião anterior, a qual foi aprovada, por unanimidade.

#### JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS

Foi deliberado, por unanimidade, considerar justificada a ausência do Senhor Vereador Carlos Pereira Dias.

#### ANTES DA ORDEM DO DIA

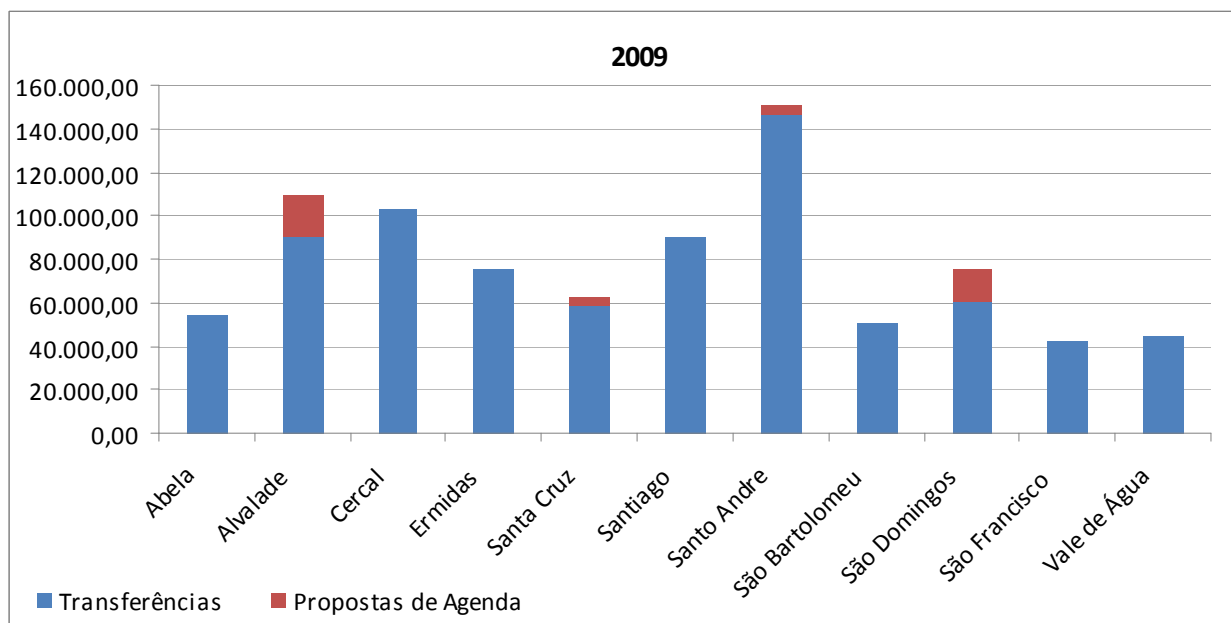
#### TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS – RECOMENDAÇÃO

Pelos Senhores Vereadores Arnaldo Frade e Óscar Ramos, eleitos do PS, foi apresentada a seguinte recomendação:

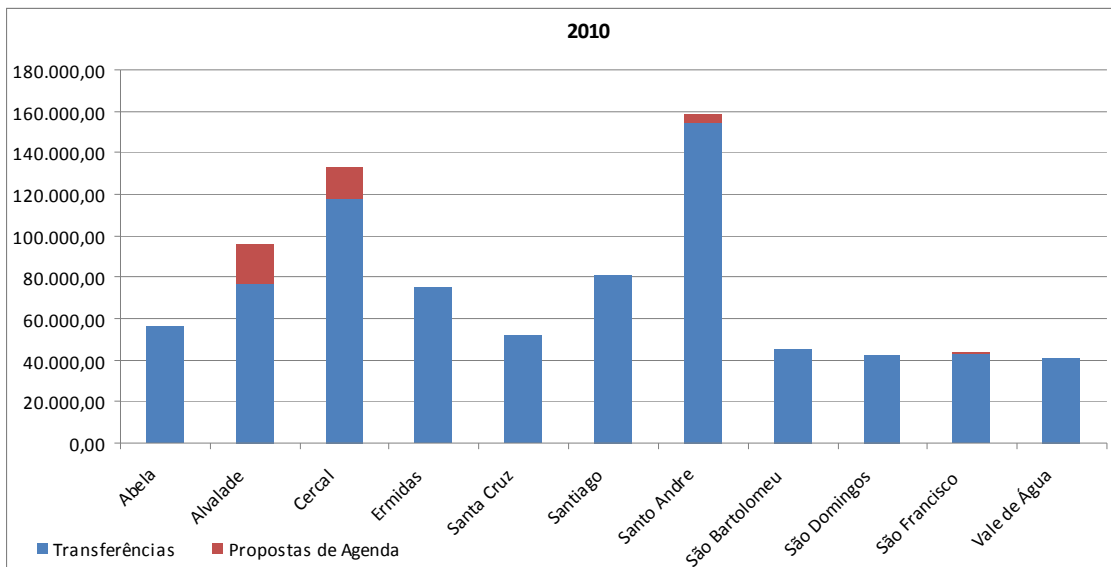
“Por diversas vezes temos vindo a chamar a atenção para a necessidade de uma maior equidade na atribuição de verbas, por parte do Município, às diversas Freguesias.

Se analisarmos o que aconteceu nos anos de 2009 e 2010 chegamos à conclusão da disparidade existente nos apoios às Freguesias e da razão de ser das nossas chamadas de atenção.

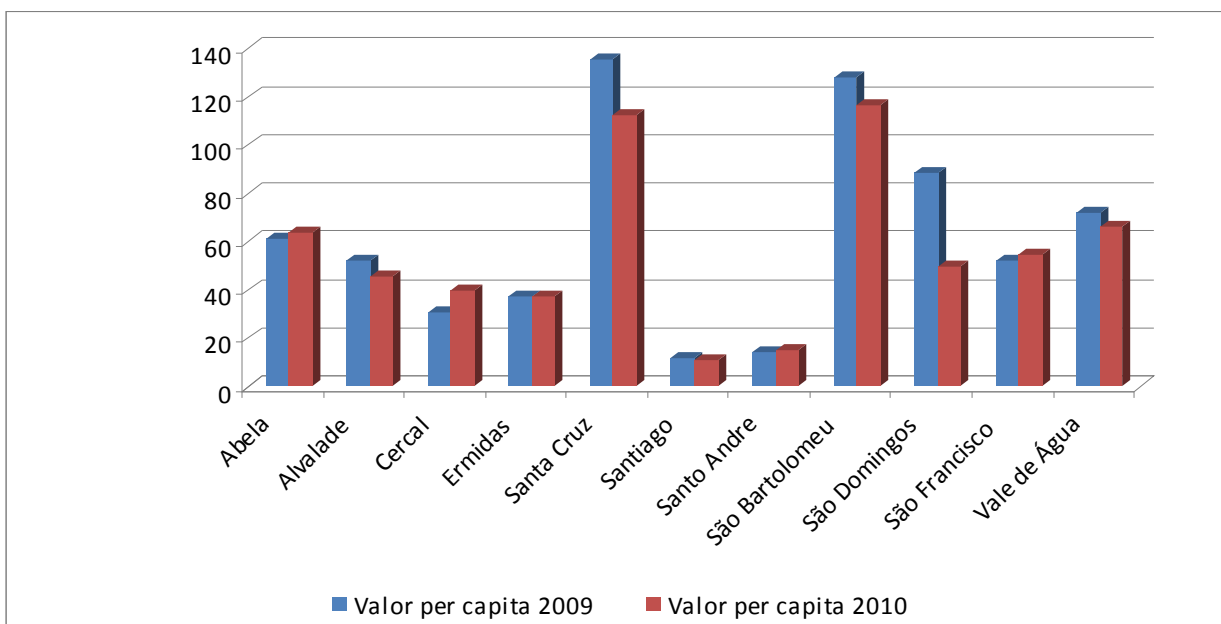
Vejamos o ano de 2009:



Podemos concluir que, em termos absolutos, são grandes as diferenças no montante de transferências para as diversas Freguesias e tiveram lugar, para além e fora dos documentos previsionais – propostas de agenda, mais algumas transferências para algumas em concreto. Em 2010: -----



A situação continuou a verificar-se e a evoluir do mesmo modo, com apoios avulso – propostas de agenda - para determinadas Freguesias.-----  
 Se procurarmos entender os apoios, nos anos de 2009 e 2010, pela sua relação com a população residente, vamos concluir que a disparidade se mantém. -----  
 Nesse mesmo sentido veja-se os apoios *per capita* atribuídos nos anos em causa: -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

---

Assim, RECOMENDAMOS: -----  
Que se analise a situação em causa para que, nos documentos previsionais a elaborar no futuro próximo, sejam alcançados maiores níveis de equidade nos apoios municipais a atribuir às Freguesias. Importa evitar os apoios avulsos que se verificaram não apenas nos anos de 2009 e 2010 mas também em 2011. Este tipo de apoios deve ter um carácter excepcional e ser reduzido a situações verdadeiramente urgentes e inesperadas.” -----

### **POLITICAS DO ANTERIOR GOVERNO – REFLEXOS NO MUNICÍPIO** -----

O Senhor Presidente referiu que sentia a necessidade de desenvolver uma campanha de informação à população sobre as gravosas consequências para o Município que resultaram da usurpação de recursos financeiros por parte do Governo PS com a conivência de algumas pessoas do Concelho, considerando que as dificuldades sentidas no Município de Santiago do Cacém e nos municípios portugueses em geral, não começaram agora, são o resultado de políticas que classificou de autênticos roubos feitos às autarquias, não só no plano das transferências como da acção de operadoras de serviços públicos. Situação que, em sua opinião, não podem passar em branco. -----

O Senhor Vereador Arnaldo Frade referiu que a intervenção do Senhor Presidente lhe parecia mais um acto de sobrevivência, ao pretender justificar com as políticas alheias a sua incapacidade de cumprir com as promessas contidas nos sucessivos documentos previsionais. Acrescentou que considerava surpreendente um certo gosto que notava nas palavras do Senhor Presidente de aproximação à governação do PSD, à semelhança do que tinha acontecido, no dia anterior, na Madeira, com Mário Nogueira, do Sindicato dos Professores, e Alberto João Jardim, candidato do PSD às eleições daquela Região Autónoma, em contraponto ao ódio de estimação ao PS que nunca deixou que o PCP tivesse importância política no País, para além das vinte e oito câmaras que governa. -----

Mais referiu que, tal como dissera no início, considerava que se tratava de um acto de sobrevivência que os eleitos do PS assinalavam e cá estariam para ver o que se irá passar a seguir, não deixando de agir em conformidade. -----

O Senhor Presidente referiu que tendo em conta os comentários feitos pelo Senhor Vereador Arnaldo Frade à sua intervenção, recordou que há alguém no Concelho de Santiago do Cacém que anda há mais de trinta anos a tentar ganhar as eleições para a Autarquia, sem o conseguir, acrescentando que têm sido expressivos os resultados obtidos pelo projecto político encabeçado pelo Vereador Arnaldo Frade, sobretudo os do último acto eleitoral. -----

Mais referiu que o que queria transmitir não era contra ninguém, mas pelo Município e pelas pessoas, as quais têm o direito de saber o que está em causa e como irão ser afectadas nos seus interesses pelos valores que foram usurpados. -----

Mais informou que há municípios governados por eleitos do PS que irão trazer esta questão à primeira página dos seus boletins municipais. -----

O Senhor Vereador Óscar referiu que lhe parecia que se estava a criar uma discussão de forma um tanto ou quanto artificial, e que não achava correcta a afirmação do Senhor Presidente de que o Partido Socialista extorquiu, roubou, enquanto nada se dizia do PS quando este duplicou as verbas para as autarquias, era então 1º Ministro aquele que considera que foi um grande estadista, António Guterres, o qual tentou dotar as autarquias com mais meios, a exemplo do que se faz noutros países. Meios que não foram devidamente utilizados pelos autarcas, alguns dos quais os investiram em floreados, acrescentando que foi nesta base que o Vereador Arnaldo Frade elaborou, com muito trabalho, nas suas férias, o último programa que apresentou ao eleitorado. -----

Mais referiu que também no Município há maus exemplos da forma como se gasta o dinheiro e se atribuem bens, como no caso da atribuição de lotes de quatrocentos e quinhentos metros quadrados a uma só família, quando se podia dividir aquela área e servir duas ou três, considerando que deveria haver mais equidade, acrescentando que podia dar

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

mais exemplos e que é preciso repensar como se gasta o dinheiro público, de forma a evitar situações de desespero. -----

Referiu ainda que no último debate que teve lugar na RTP 1 no programa “prós e contras” sobre o “Documento Verde da Reforma da Administração Local”, apesar de só ter visto uma parte, ficou a conhecer a opinião de outros autarcas como, por exemplo, a do Presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha que gere um Município com mais de cinquenta mil habitantes, com dois vereadores, sem chefe de gabinete, adjunto ou assessores de imagem e outros, o qual referia não perceber a preocupação de alguns presidentes com a redução do número de vereadores. Mais referiu que a questão tinha a ver com a forma como se gere, a qual deverá ser repensada, esclarecendo que não quer dizer que aquela seja melhor ou pior que a de outros municípios. -----

Referiu também ter ficado surpreendido com o facto de não ver por parte do Presidente da ANMP e de outros autarcas a mesma intensidade nas reacções a estas reformas como era habitual quando se tratava de medidas tomadas pelo anterior governo, parecendo até que agora está tudo bem. -----

Referiu ainda compreender e não pretender alimentar a indignação do Senhor Presidente, considerando, contudo, que a utilização de alguns adjectivos podem demonstrar uma quase hostilidade. Acrescentou que ninguém vai deixar de ter as suas ligações partidárias e que, ao contrário de alguns partidos, o Partido Socialista sabe assumir os seus erros, porque é constituído por pessoas, e as pessoas erram. -----

Referiu também que, embora já tenham discutido assuntos com alguma acutilância nas reuniões de Câmara, nunca empregaram linguagem forte e desadequada, pese embora as diferenças de pontos de vista. -----

Concluiu, referindo que o PS já não é poder e que os mesmos que se juntaram para o tirar do Governo que o façam também para mudar as políticas que achavam que estavam erradas, acrescentando que o Partido Socialista não pode ser culpabilizado pelo que foi feito, do que está em curso e do que aí vêm. -----

O Senhor Vereador Arnaldo Frade referiu que ao PS não fazia diferença perder eleições e que o mesmo se orgulhava de ter sido o fundador do sistema democrático, não pretendendo como o PCP, tal como foi dito, em 1975, em Almada, pelo então 1º Ministro Vasco Gonçalves, que não se podia perder pela via eleitoral o que se tinha ganho pela via revolucionária, acrescentando que o Presidente da Câmara pertencia a um Partido que, no final dos anos setenta, considerava ainda a luta armada como uma possibilidade. -----

Acrescentou que o facto do PS não ter ganho em Santiago do Cacém resultou da vontade da população, o que é próprio do sistema democrático de que o mesmo se orgulha de ser fundador, considerando que o facto de se ganhar as eleições não significa que se tenha razão, porque será na prática que a mesma se poderá comprovar. -----

Mais referiu perceber o recalçamento do Senhor Presidente relativamente ao PS pelo facto das pessoas não votarem no PCP, por este País fora, não lhe dando a possibilidade de ser poder, embora em cada eleição, o mesmo sempre se apresente como ganhador. -----

Referiu ainda que considerava admirável o Presidente falar do direito das pessoas, quando a Maioria não tem cumprido com os compromissos assumidos, prometendo às pessoas a realização de pequenas obras que são importantes para as mesmas, deixando passar anos sem as concretizar, lembrando a estação elevatória da Rua 8, em Ermidas, as obras no edifício do antigo BNU e outras que implicariam pequenas verbas, enquanto gasta em dois dias, numa feira, verbas que dariam para a concretização daquelas. -----

Concluiu, referindo que actualmente o PSD é Governo, tem a maioria na Assembleia da República, em coligação com o CDS/PP, está na presidência da República, da ANMP e da ANAFRE, mas é ao PS que se continua a pedir contas. -----

O Senhor Presidente referiu que o Senhor Vereador Arnaldo Frade era palavroso, o que já tinha ficado claro para as populações nas últimas eleições autárquicas. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

O Senhor Vereador Arnaldo Frade referiu que só tinha concorrido duas vezes, e que numa perdeu no concelho mas ganhou na sua terra (freguesia), onde melhor o conhecem. -----

O Senhor Presidente referiu que julgava que a terra do Vereador Arnaldo Frade era Santiago do Cacém, acrescentando que, tal como aconteceu na Assembleia Municipal numa intervenção sobre os estatutos do PCP, o Senhor Vereador revelava alguma imprecisão. Mais referiu que se tinha habituado, como aconteceu no seu primeiro mandato como Presidente da Câmara Municipal, a ter uma Oposição do Partido Socialista que sabia dos assuntos, sobretudo o cabeça de lista, facto que teve de reconhecer. -----

O Senhor Vereador Arnaldo Frade referiu que o Senhor Presidente mostrava deselegância e uma grande falta de consideração pelas pessoas, considerando que é algo que revela incapacidade para o lugar que ocupa. Acrescentou que noutras câmaras municipais onde há vereadores da oposição como em Santiago do Cacém, pode haver discordância relativamente aos projectos políticos, o que não impede que os presidentes tenham comportamentos com os seus colegas de Vereação que faz com que os mesmos reconheçam neles o seu Presidente tal como acontece com os deputados em relação ao Presidente da Assembleia da República. -----

Referiu ainda que os eleitos do PS têm tido um comportamento nas reuniões de Câmara que as actas espelham, de seriedade e cooperação, chamando a atenção para a correcção de algumas propostas, no sentido de as melhorar e no sentido de evitar situações que possam ser levantas pelas inspecções e apresentando também as suas propostas. Pelo que, considerou que o Senhor Presidente não tinha, objectivamente, razão, e que não reconhecia o comportamento positivo dos eleitos do PS, porque era um chefe de facção. Mais referiu que o Senhor Presidente tinha ficado contrariado pelo facto de ele ter aceiteado o lugar de Vereador, porque lhe perguntou várias vezes se iria aceitar e nem sequer ofereceu pelouros aos eleitos do PS, ao contrário do que tinha feito em mandatos anteriores. -----

O Senhor Presidente referiu que era, efectivamente, chefe da facção Município de Santiago do Cacém. -----

O Senhor Vereador Arnaldo Frade retorquiu, afirmando que ao Senhor Presidente não interessava o Município e que tinha responsabilidades enormes no subdesenvolvimento de alguns sítios do mesmo, referindo que havia uma localidade que não tinha uma única rua alcatroada, em trinta anos de gestão comunista, o que considerava uma vergonha. Mais referiu que se fosse o PS a governar a Autarquia, o Senhor Presidente andaria por aí com cartazes a denunciar a situação. -----

Referiu ainda que tem sido vedado à oposição um espaço no Boletim Municipal, os seus membros foram relegados para lugares que não respeitavam a ordem de eleição, como aconteceu na última tomada de posse, contrariando as normas legais, entre outras atrocidades, considerando que a postura do Senhor Presidente é de um autocrata que julga que tem muito poder, ao desconsiderar os eleitos do PS de uma maneira impensável. -----

O Senhor Presidente referiu que queria deixar claro que a sua atitude era diferente relativamente ao eleito do PS, Vereador Óscar Ramos, o qual conhecia de anteriores mandatos. -----

O Senhor Vereador Arnaldo Frade considerou triste e lamentável que a desconsideração do Senhor Presidente chegasse ao ponto de levar as questões para o foro pessoal, na mesma linha da apreciação que fez ao facto de ele o ter ido cumprimentar pela sua vitória nas eleições autárquicas, às quais também se tinha candidatado, acrescentado que se orgulhava de ter este comportamento. -----

O Senhor Vereador Óscar Ramos referiu que não queria alimentar mais a discussão, não lhe parecendo, pelo comportamento que têm tido todas as partes, independentemente dos pontos de vista de cada um, existirem razões para esta situação. Assim, como não lhe parecia que os Vereadores do PS fossem merecedores de comparações negativas relativamente a outras pessoas que foram oposição na Câmara Municipal, acrescentando que as mesmas poderão até ter um bom nível de determinados conhecimentos específicos,

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

mas que era de reconhecer que o Senhor Vereador Arnaldo Frade tinha conhecimentos no âmbito da legislação e da actividade autárquica superiores à dos outros vereadores que passaram pela Câmara Municipal. -----

Mais referiu que não se devia levar a discussão para questões pessoais, quando até agora não se tem tido esta postura, de forma a elevar o nível de abordagem dos assuntos. -----

Referiu ainda que o Partido Socialista saiu do Governo, onde cometeu alguns erros, entre os quais o facto de lhe ter faltado coragem para dizer às autarquias que era preciso parar relativamente a algumas acções como, por exemplo, a proliferação de empresas municipais. Acrescentou que, hoje, o ónus da situação criada vão recair sobre todos, independentemente das responsabilidades que tiveram relativamente à mesma. -----

### -----ORDEM DO DIA:-----

Foi tomado conhecimento de que as disponibilidades de Tesouraria no dia quatro de Outubro do corrente ano, eram as seguintes: -----

**OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:** 503.129,88 € (quinhentos e três mil cento e vinte e nove euros e oitenta e oito cêntimos). -----

**OPERAÇÕES DE TESOURARIA:** 368.141,38 € (trezentos e sessenta e oito mil cento e quarenta e um euros e trinta e oito cêntimos). -----

### -----OUTRAS DELIBERAÇÕES:-----

**ENTIDADE:** AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DO ALENTEJO LITORAL -----

**ASSUNTO:** Cessação da prestação de cuidados na extensão de saúde de São Francisco da Serra. -----

**LOCALIZAÇÃO:** S. Francisco -----

**REFERÊNCIA:** Processo do Gabinete de Apoio à Presidência -----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente -----

**TOMAR CONHECIMENTO** do ofício remetido pelo Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Litoral relativamente ao assunto em epígrafe. -----

**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

**ASSUNTO:** Alteração da Composição do Gabinete de Apoio Pessoal do Presidente da Câmara -----

**REFERÊNCIA:** Processo do Gabinete de Apoio à Presidência -----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente -----

**TOMAR CONHECIMENTO** do despacho nº 072/GAP/2011 e 073/GAP/2011 de 03 de Outubro relativamente ao assunto em epígrafe, documentos que são dados como reproduzidos na presente acta com o número duzentos e seis, ficando arquivados na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricados pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião. -----

**Pelos Senhores Vereadores Arnaldo Frade e Óscar Ramos, eleitos do PS, foi apresentada a seguinte tomada de posição:** -----

“Alteração da Composição do GAP -Nomeação da Adjunta e Secretária.-----

As nomeações em causa decorrem da cessação de funções da Adjunta do GAP que exerceu funções até ao dia 3 de Outubro. -----

As nomeações em causa são um direito do Presidente da Câmara Municipal nos termos da lei. -----

As nomeações em causa não constituem uma obrigação mas sim uma faculdade legal. -----

O momento em que vivem as autarquias é de dificuldades financeiras que importa não esquecer. -----

A reforma da legislação autárquica vai ser uma realidade e aponta para grandes restrições quanto à existência de vereadores em permanência e dirigentes municipais. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

É um facto que, tendo em conta que os trabalhadores nomeados já prestam serviço na autarquia a sua não nomeação não constituiria uma poupança absoluta mas sim uma poupança relativa, por parte dos cofres da autarquia. -----

De qualquer forma a não nomeação para ambos os cargos seria um sinal importante e daria uma imagem positiva dos desígnios da autarquia no que diz respeito à sua política de gastos com pessoal.-----

Julgamos que a nomeação apenas para um dos lugares em causa não poria em causa o desempenho do GAP e cumpriria os objectivos expostos. -----

Não foi esse o caminho seguido pelo Presidente da Câmara Municipal que não perdeu a oportunidade de nomear para todos os cargos do GAP, no âmbito dos poderes que a lei lhe confere. -----

É pena que tenha sido assim. Até parece que tudo vai bem no que diz respeito à relação das despesas com pessoal com o total das despesas municipais. Ora acontece que o nosso Município apresenta dos piores resultados do país no que a essa matéria respeita. -----

Como é óbvio, nada temos contra as pessoas envolvidas. Julgamos apenas que se trata de mais um acto de gestão desconforme com a necessidade de melhorar as finanças da autarquia”.-----

-----  
**ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM**-----

**ASSUNTO: Rede Ciclável de Vila Nova de Santo André – Pedido de Prorrogação de Prazo – Multa por violação do prazo da obra.**-----

**LOCALIZAÇÃO:** Vila Nova de Santo André -----

**REFERÊNCIA:** Processo número vinte e quatro e informação número cento e quarenta de dois mil e onze da Divisão de Obras Municipais e Equipamento. -----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente. -----

**PROPOSTA: Um** – Aprovar a não aceitação do pedido de prorrogação de prazo efectuado pelo empreiteiro. -----

**Dois** – Aprovar a aplicação da multa contratual diária por violação do prazo da obra conforme previsto contratualmente, sendo de 476,36 €/dia nos primeiros 30 dias de atraso e 952,73 €/dia no restante tempo de atraso. -----

**FUNDAMENTOS:** Um: A empreitada em referência deveria estar concluída em 30.09.2011.-----

O empreiteiro apresentou um pedido de prorrogação de 60 dias, a título gracioso, que se junta em anexo.-----

Constata-se que o atraso da obra está relacionado com o atraso inicial na execução dos trabalhos da Ciclóvia (2,5 meses), com o rendimento de execução abaixo do previsto e ainda com a interrupção dos trabalhos efectuada pelo empreiteiro no mês de Agosto (2 semanas).-----

Houve um pequeno atraso nos pagamentos, mas não se considera significativo, pois a partir do mês de Julho a situação tem-se mantido regularizada e dentro dos limites legais. -----

**Dois:** Artigo 403º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro e cláusula 16ª do Caderno de Encargos. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar.-----

**FORMA:** Por unanimidade.-----

-----  
**ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM**-----

**ASSUNTO: Assuntos resolvidos no uso de competência delegada**-----

**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém. -----

**REFERÊNCIA:** Processo número 25/DGU/SAU, de dois mil e onze, da Secção de Administração Urbanística.-----

**APRESENTANTE:** Senhor Vereador Álvaro Beijinha. -----

**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM**

**TOMAR CONHECIMENTO** da Informação nos termos do nº 3 do artº 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro com as alterações da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número duzentos e sete, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião. -----

-----  
IMPrensa - Tomado conhecimento-----

-----  
Foi deliberado por unanimidade aprovar em minuta cada uma das deliberações constantes desta acta nos termos e para os efeitos do artigo noventa e dois, números um a quatro da Lei cento e sessenta e nove de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, na redacção da Lei número cinco – A de dois mil e dois, de onze de Janeiro.-----

-----  
E não havendo mais assuntos a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, declarada encerrada a reunião pelas dez horas e trinta e cinco minutos.-----

-----  
Desta Reunião se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, José Pereira dos Reis Vilhena Gonçalves, Director do Departamento de Administração e Finanças, exercendo as funções de Secretário.-----

O Presidente da Câmara Municipal

-----

O Secretário da Reunião

-----